



Associação Mineira de Medicina
de Família e Comunidade



9º CONGRESSO MINEIRO
DE MEDICINA DE FAMÍLIA
E COMUNIDADE

1º FORUM NORTE MINEIRO
DE GESTORES DA SAÚDE



Sociedade Brasileira
de Medicina de Família
e Comunidade

AVALIAÇÃO DE CONDUTAS CLÍNICAS DO PRÉ-NATAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – MAJOR PRATES

Camila Beatriz Gonçalves Ribeiro

Carolinne Alves Mota

Esther Alves Marinho

Esther Pimenta Moura Leite

Mariana Viana Bento

Orientadora: Eurides Maria Maia Atallah Haun de Barros

INTRODUÇÃO

O acompanhamento do pré-natal é de significativa importância para assegurar uma gestação e um parto saudáveis, considerando também aspectos psicológicos e sociais¹. Assim, os protocolos de saúde facilitam esse processo, sendo necessária a comparação das instruções previstas nas bibliografias disponíveis com a prática clínica na Unidade Básica de Saúde².

OBJETIVOS

Revisar a literatura e identificar recomendações a fim de aprimorar a prática clínica na UBS-Major Prates, Montes Claros-MG.

METODOLOGIA

Foi realizada uma comparação da prática clínica na UBS com as referências em atenção ao pré-natal e foram elaborados um mobilograma para a unidade e um documento referente à avaliação de movimentos fetais para os médicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações de pré-natal adotadas na UBS-Major Prates seguem rigorosamente o protocolo do Ministério da Saúde (MS) no Caderno de Atenção Básica nº 32², complementando-o com práticas fundamentadas em evidências científicas sólidas a fim de garantir um atendimento de maior qualidade. Destaca-se, dentre os procedimentos implementados, o rastreamento de Hepatite C, via teste rápido, e de *Streptococcus* tipo B, por meio da coleta de amostra citopatológica das regiões anal e vaginal, realizados pelas equipes da unidade para todas as gestantes, uma vez que há evidências de benefícios e de alterações positivas em desfechos clínicos a partir da adoção dessas condutas^{3,4}. Embora as informações quanto à presença e necessidade de acompanhamento dos MF seja feita pelos profissionais da UBS, devido a sua relevância para a avaliação do bem-estar fetal⁵, constatou-se a inexistência de um instrumento de registro dos movimentos para as pacientes, sendo proposto um

mobilograma com orientações de fácil compreensão para o público em questão. Ademais, foi produzido um documento para os médicos ressaltando a importância de tal procedimento bem como algumas condutas diante dos resultados apresentados pelas gestantes.

CONCLUSÃO

Assim, conclui-se que o pré-natal realizado na UBS-Major Prates não apenas segue os protocolos do MS², como também complementa com condutas baseadas em pesquisas atuais e evidências concretas de benefícios clínicos para os pacientes, de modo que a sugestão do mobilograma e do documento com orientações para os médicos se configuram como um recurso de aprimoramento do serviço prestado.

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal; Atenção Primária à saúde; Movimento Fetal.

CIAP-2: A98; W78.

REFERÊNCIAS

1. Mendes EV. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.
2. Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Caderno de Atenção Básica, nº 32. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
3. Duncan BB, Schmidt MI, Giugliani EERJ, Duncan MS, Giugliani C. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidência. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.
4. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). Manual de Assistência ao Pré-Natal. 2a.ed. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, 2014.
5. Nomura RMY, Miyhadaria S, Zugaib M. Avaliação da vitalidade fetal anteparto. Ver. Bras. Ginecol. obstet. 2009;31(10):513-26.